

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI
19 a 21 de outubro de 2007

CIDADE EDUCADORA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE DE GÊNERO
(Versão preliminar para discussão)

POLÍTICAS EM AÇÃO

METAS	AÇÕES	PRAZOS
1. Instituir políticas públicas de incentivo à geração de emprego e renda, através de capacitação e elevação da escolaridade das mulheres.	1.1. Implantação de cursos destinados à elevação da escolaridade de mulheres. 1.1 supressão 1.2. Oferta de cursos de formação a partir de diagnóstico da mão de obra local. 1.3. Criação de turmas noturnas, nos Telecentros, visando a inclusão digital de mulheres. 1.3. Criação de turmas, nos Telecentros, visando a inclusão digital de mulheres.	3 anos
2- Elaborar e divulgar material educativo com abordagem de gênero, como instrumentos de diálogo com as escolas, dando subsídios para uma sociedade igualitária a ser trabalhado pelo professor em sala de aula, como material didático de apoio à discussão das relações de gênero, raça/etnia, e opção sexual, estimulando a reflexão e debates nas escolas entre alunos(as), educadores(as) e comunidades, quanto às diferentes formas, como a violência contra a mulher instalada e presente na sociedade e na vida escolar.	2.1. Elaboração de material didático. 2.2. Formação continuada de professores para colocarem em prática as propostas e sugestões pedagógicas contidas nos materiais formulados. 2.2. Formação continuada de profissionais da educação para colocarem em prática as propostas e sugestões pedagógicas contidas nos materiais formulados. 2.3. Realização de campanha visando a eliminação de formas de discriminação de gênero /	3 anos

<p>2- Elaborar e divulgar material educativo com abordagem de gênero, como instrumentos de diálogo com as escolas, dando subsídios para uma sociedade igualitária a ser trabalhado pelo professor em sala de aula, como material didático de apoio à discussão das relações de gênero, e orientação sexual, estimulando a reflexão e debates nas escolas entre alunos(as), educadores(as) e comunidades, quanto às diferentes formas, como a violência doméstica instalada e presente na sociedade e na vida escolar.</p> <p>2. Combater todo e qualquer tipo de violência discriminatória</p>	<p>raça-etnia.</p> <p>2.3. Realização de campanha visando a eliminação de qualquer tipo de ação discriminatória.</p> <p>2.3. Realização de campanha visando a eliminação de formas de discriminação de gênero.</p> <p>2.4. Criação de espaços de reflexão sobre violência doméstica.</p> <p>2.4. Criação de espaços de reflexão sobre violência doméstica, fundamentado na Lei Maria da Penha.</p>	
<p>3- Estimular redes com apoio local, constituídas de empresas, ONGs e Poder Público, para o desenvolvimento de projetos e programas sociais que promovam a inserção sustentável das jovens no mercado de trabalho, oriundas de família de menor poder aquisitivo.</p>	<p>3.1. Realização de diagnóstico social/econômico da população jovem no município.</p> <p>3.2. Estabelecimento de parcerias com o público e o privado visando a educação de jovens.</p> <p>3.2. Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas visando a educação de jovens.</p> <p>3.3. Estabelecimento de convênios com empresas da cidade, visando a abertura de estágios para o público jovem, em especial as mulheres.</p> <p>3.4. Articulação de ações com a Coordenadoria da Juventude para a inserção do jovem no mundo do trabalho.</p>	<p>3 anos</p>

<p>4. Fomentar a cultura local visando a criação de normas e comportamento baseados na ética social no interior das escolas.</p> <p>4. Supressão total da meta e ações</p>	<p>4.1. Promoção de gincanas escolares com temas relacionados à ética social e política.</p> <p>4.2. Realização de concursos entre as escolas visando fundamentar os aspectos da cultura local.</p> <p>4.3. Realização de festival anual da cultura não discriminatória nas escolas.</p>	
<p>5- Criar e implementar um Centro de Documentação, junto ao CERAM-NIT – Centro de Referência de Atendimento à Mulher/CODIM, com dados estatísticos relativos à violência doméstica e intrafamiliar.</p>	<p>5.1. Levantamento bibliográfico acerca do tema.</p> <p>5.2. Criação de uma Biblioteca.</p> <p>5.3. Publicação de dados anuais sobre o perfil da violência contra a mulher no município.</p> <p>5.4. Criação de material específico destinado ao público infanto-juvenil sobre a cultura da paz.</p>	<p>3 anos</p>
<p>6. Elaborar cartilhas educacionais, que tratem do tema saúde e meio ambiente como tema integrador da questão de gênero, direitos humanos, raça e etnia, dando a idéia que fundamentalmente a nossa saúde depende não somente da saúde do planeta como também da nossa capacidade de estabelecer relações saudáveis com o nosso cotidiano.</p> <p>6. Elaborar cartilhas educacionais, que tratem do tema saúde e meio ambiente como tema integrador da questão de gênero, direitos humanos, orientação sexual, dando a idéia que fundamentalmente a nossa</p>	<p>6.1. Elaboração de cartilhas.</p> <p>6.2. Realização de oficinas.</p> <p>6.3. Elaboração de materiais diversos.</p> <p>6.4. Conscientização dos profissionais da educação acerca do tema.</p>	

<p>saúde depende não somente da saúde do planeta como também da nossa capacidade de estabelecer relações saudáveis com o nosso cotidiano.</p>		
<p>7. Fortalecer o Fórum de discussão sobre as relações de Gênero/Raça e Etnia.</p> <p>7. Resgatar o GT sobre as relações de Gênero/Raça e Etnia.</p> <p>7. Fortalecer o Fórum de discussão sobre as relações de Gênero.</p>	<p>7. Fortalecimento do Fórum de discussão sobre as relações de Gênero/Raça e Etnia.</p> <p>7. Fortalecimento do Fórum de discussão sobre as relações de Gênero.</p>	<p>3 anos</p>
<p>8. Estabelecer estratégias para o combate à violência e a discriminação contra gays, lésbicas, bissexuais e transgênero (GLBT) e para criminalização da homofobia. (oriundo do sub-tema Educação e Saúde)</p> <p>8. Estabelecer estratégias para o combate à violência e a discriminação contra gays, lésbicas, bissexuais, transgênero e transexuais (GLBTT) e para criminalização da homofobia.</p>	<p>8.1. Intercâmbio com instituições engajadas nas discussões de gênero visando resgatar valores de respeito a paz e não discriminação na Cidade.</p> <p>8.1. Estabelecer parcerias com instituições engajadas nas discussões de gênero visando resgatar valores de respeito a paz e não discriminação na Cidade.</p> <p>8.2. Formação de professores/profissionais da educação objetivando sensibiliza-los para o trabalho pedagógico com as diferenças, principalmente acerca do combate à violência e a discriminação contra gays, lésbicas, bissexuais e transgênero (GLBT) no espaço escolar.</p> <p>8.2. Formação de professores/profissionais da educação objetivando sensibiliza-los para o trabalho pedagógico com as diferenças,</p>	

	<p>principalmente acerca do combate à violência e a discriminação contra gays, lésbicas, bissexuais, transgênero e transexuais (GLBTT) no espaço escolar.</p> <p>8.3. Promoção de ações que enfatizem o respeito à diversidade quanto à orientação sexual e fortalecimento da luta contra a homofobia.</p> <p>8.4 Capacitação dos profissionais de saúde, em especial, ginecologistas e urologistas para o atendimento à diversidade sexual.</p>	
--	--	--